

Diabetes Mellitus Tipo 1 e Doenças Associadas

Marcelo da Fonseca¹

A Diabetes Mellitus Tipo 1 é uma das doenças crónicas mais frequentes na criança. Nas últimas décadas a sua incidência tem vindo a aumentar a nível mundial e na Europa tem-se assistido a um maior número de casos, sobretudo abaixo dos cinco anos de idade.

Considera-se que existe uma predisposição genética e a actuação de um factor precipitante, suspeitando-se de um factor ambiental. Desta associação resultará a activação de mecanismos imunológicos que irão levar a uma lesão progressiva das células β dos ilhéus pancreáticos, o que ocorre em mais de 90% dos casos.

Numa percentagem elevada de doentes com diabetes mellitus tipo 1 de causa auto-imune existe a associação de outras doenças com um desenvolvimento comum, como a doença de Graves, tireoidite de Hashimoto, doença de Addison, doença Celíaca, anemia Perniciosa, etc.

A participação genética nas doenças auto-imunes é cada vez maior, havendo uma associação entre estas doenças e o sistema de histocompatibilidade humana. Embora o sistema HLA esteja envolvido na patogenia de muitas dessas doenças, outros factores devem estar presentes para haver o desenvolvimento da endocrinopatia.

Considera-se a diabetes mellitus tipo 1 a doença endocrinometabólica mais frequente na idade pediátrica, e a hiperglicemia crónica o principal responsável pelo aparecimento das complicações vasculares e neurológicas que os doentes podem desenvolver a longo prazo. Está demonstrado que a melhor prevenção das complicações é a optimização do controlo metabólico mesmo em idades pré-pubertárias (desde o diagnóstico) bem como uma detecção seriada das possíveis doenças que lhe possam estar associadas.

¹ Hospital Pedro Hispano